

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Semifinal é contra o ASA-AL

Além do Gama, três times confirmaram o acesso à Série C de 2027: O ASA-AL eliminou o Goiatuba-GO nos pênaltis por 5 x 4 depois do empate por 1 x 1 no placar agregado e enfrentará o time alviverde na disputa por uma vaga na decisão do título. O outro finalista sairá do confronto entre Uberlândia-MG e ABC-RN. A equipe mineira desbancou o CSA-AL por 3 x 0 na soma dos resultados. O clube potiguar eliminou o Nacional por 3 x 1 na soma dos resultados.

SÉRIE D Alviverde copia a fórmula de sucesso do bicampeonato candango, aplica na campanha da quarta divisão e sobe para a terceira com autoridade depois de 16 anos. Alviverde goleia o São José-RS por 4 x 0 e marcha pela conquista inédita

Fotos: Ed. Alves/CB/D.A Press



me orgulha!

MEL KAROLINE*
RAFAEL LINS*

Se houvesse uma série sobre a história do Gama, a temporada de 2026 seria escrita e dirigida pelos deuses do futebol. O dia 16 de agosto coroou a campanha memorável do grupo alviverde em busca do acesso. Aos olhos de mais de 16.245 torcedores no Estádio Bezerrão, o Periquito exterminou o São José por 4 x 0 e antecipou a classificação para a Série C do Campeonato Brasileiro depois de 16 anos. Willian Jr. Darlan, Felipe Clemente e Kennedy foram os responsáveis por balançar a rede na inesquecível goleada.

Maior campeão Candango com 15 troféus, o Gama colocou outra vez o futebol do Distrito Federal em um patamar mais alto no cenário nacional. Em 2026, o clube tradicional da capital tomou conta dos holofotes em todo o Brasil.

Com Luís Carlos no comando desde a última temporada, o Periquito defendeu durante meses a invencibilidade e chegou a se tornar a única equipe invicta entre todas as divisões. Dentro de casa, mostrou a potência de um Bezerrão lotado e o poder como mandante. Talvez, nem o torcedor mais otimista esperava um ano como esse do clube querido.

O principal objetivo do ano foi conquistado: o acesso. Na Região Administrativa do Gama, pode-se considerar feriado. “Quanto vencem se eu vencer?”, uma pergunta popular que reflete a importância da vaga à Série C. Há uma comunidade inteira engajada, que sofreu, sorriu, torceu, comemora e colhe os frutos de um trabalho. Durante a semana, o **Correio** reviveu a memória do clube com ídolos de 50 anos de história. Todos na mesma sintonia afirmaram o merecimento desse time de conquistar o acesso e o peso para a capital.



GAMA 4

Renan Rinaldi; Michel, Darlan, Wellington (Lucão) e Gabriel Lima; Moisés, Gabriel Galhardo e Willian Jr. (David Lucas); Ramon (Kennedy), Felipe Clemente (Henrique Almeida) e Renato (Lucas De Paula)

Técnico: Luiz Carlos Souza

Gols: Willian Jr., aos 11, Darlan, aos 19 e Felipe Clemente, aos 50 minutos do 1º tempo; Kennedy, aos 30 minutos do 2º tempo
Cartões amarelos: Felipe Clemente (G) e Kleverton (SJ) **Público:** 16.245 pagantes
Renda: R\$ 318.870,00 **Árbitro:** Rodrigo José Pereira (PE)



SÃO JOSÉ-RS 0

Fábio Rampi; Eduardo Melo, Keverton (Gustavo Bagatini), Michel e Gabriel Lima; Anderson Gomes (Igor Cássio), Zé Vitor e Tiago Pedra (Diney); Mateus Pureza, Grafite e Andrey (Felipe Rodrigues).

Técnico: Argel Fucks

“Fomos campeões candangos e estamos na Série C. Não adianta torcer contra. Quanto mais torcem, mais o Gama cresce”

Renan Rinaldi, goleiro

Avassalador

Enquanto as arquibancadas do Bezerrão pulsavam, dentro das quatro linhas o Gama entrou imponente, em busca de resolver a classificação rapidamente. De pé em pé, trabalhava dentro da grande área do São José. Aos 11 minutos, com Willian Jr. do meio da rua, o alviverde abriu o placar. Sozinho, o meia fez uma jogada digna de um camisa 10 para colocar os donos da casa à frente. Não demorou muito para vir o segundo. Após a cobrança de escanteio de Willian, o zagueiro Darlan subiu. Sem marcação, foi efetivo no cabeceio para ampliar o placar. Quando o cronômetro marcou 30 minutos, um bate-rebate dentro da área ocasionou em pênalti para a equipe do São José. O VAR chamou e confirmou. Fábio Rampi foi para a cobrança, de goleiro para goleiro. Porém, Renan Rinaldi viu o perigo passar longe quando o arqueiro adversário mandou na trave. Foi um primeiro tempo de domínio total do time de Luiz Carlos Carioca.

Felipe Clemente chegou a balançar as redes, mas o bandeira sinalizou o impedimento. Porém, com sede de gol, o artilheiro insistiu e deixou o dele nos acréscimos do primeiro tempo.

A etapa final foi menos calorosa. O Gama controlava o resultado e não dava espaço para o São José agir. Na arquibancada, gritos de “Arerê, o Gama vai jogar a Série C”, tomaram conta do estádio. Um 3 x 0 confortável, no agregado, 4 x 1, mas o time insaciável queria mais. Aos 29 minutos, Henrique Almeida tocou para o camisa 77 Kennedy. Livre de marcação, o atacante marcou o quarto da partida. Um baile dentro de campo. Sem perigo, o clube da casa controlou o resultado. No apito final, a arquibancada do Valmir Campelo Bezerra virou um verdadeiro caldeirão. O Gama está na Série C do Campeonato Brasileiro após 16 anos e recoloca o Distrito Federal na terceira divisão depois de 13 temporadas.

*** Estagiários sob a supervisão de Marcos Paulo Lima**



Festa para o gol de Willian Jr.: 1 x 0 no Bezerrão



A comemoração do zagueiro Darlan, autor do segundo



Felipe Clemente fez o terceiro e colocou o colega no colo



Kennedy decretou a goleada do acesso à Série C